

LITERATURA E CINEMA: AS CONEXÕES EM “AS CRÔNICAS DE NÁRNIA: O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA”

Autora do projeto¹: Isabela Delli Colli Zocolaro
Orientadora²: Profa. Dra. Elianeth Dias Kanthack Hernandes

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da graduação, no curso de Pedagogia da UNESP, campus de Presidente Prudente (SP), a pesquisadora participou de projetos de formação leitora no CELLIJ (Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil), ocasião em que pôde enriquecer seu estudo, receber crianças ou ir até elas para mediar momentos de leitura literária a fim de aproximá-las do universo da literatura.

Nesses projetos, o contato com a literatura infantil e as Estratégias de Leitura trazidas por Solé (1998) e Girotto e Souza (2010) despertou diversos interesses na pesquisadora ao relacionar estas estratégias com a formação de leitores que refletem sobre o que leem, além de compreender que a leitura não se trata de apenas decodificar as palavras, mas compreendê-las e internalizá-las, a ponto de ser uma inquietação no interior do leitor, para então refletir em sua forma de ver e agir no mundo (FREIRE, 1986).

Dessa forma, ainda segundo Freire (1989, p. 13) “a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de ‘escrevê-lo’ ou de ‘reescrevê-lo’, quer dizer, de transformá-lo através da nossa prática consciente”. Ou seja, a leitura crítica mexe com o interior, gera dúvidas, questionamentos, inquietações, então leva o leitor a agir no mundo exterior de forma consciente a partir de suas reflexões. Assim, entende-se a importância dessa leitura crítica não só do texto, mas também do mundo em que se vive.

Em relação à formação de alunos como leitores críticos e reflexivos atualmente se mostra algo preocupante, pois há várias avaliações dispostas às escolas brasileiras que

¹Mestranda em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa: “Formação de professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário”.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa: “Formação de professores e as relações entre as práticas educativas em leitura, literatura e avaliação do texto literário”.

mostram baixo desempenho dos estudantes. Através de uma pesquisa realizada pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM) e pela ONG Ação Educativa em 2018, o INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) mostrou que cerca de 30% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais, que segundo o INAF são pessoas que sabem ler ou escrever algo simples, mas não suficiente para suprir suas necessidades diárias de modo a colaborar com seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os resultados do Brasil no PISA (Sigla em inglês para Programa de Avaliação Internacional de Estudantes) nos últimos anos corroboram com a pesquisa supracitada, já que em leitura, uma das áreas avaliadas neste programa, o país ficou em 59º lugar em 2015, e 57º em 2018. O PISA em leitura busca avaliar o letramento dos alunos, que segundo o Relatório Nacional do PISA 2000 (BRASIL, 2001) é a capacidade de compreender os textos, assim como ser capaz de refletir sobre eles e utilizá-los para sua participação na sociedade. Com isso, verifica-se a importância de estudar maneiras de formar leitores que não apenas decodificam, mas que compreendem e refletem sobre a leitura.

À vista disso, unindo esses conhecimentos ao gosto da pesquisadora por fantasia na literatura e no cinema, assim como o visível gosto das crianças por histórias com elementos fantásticos, e a potencialidade imersiva que a fantasia proporciona e que atrai as crianças e jovens, foi planejada uma pesquisa que abarque este tema.

Assim, este trabalho possibilitará um estudo com crianças utilizando uma obra literária de fantasia e sua adaptação cinematográfica, para aproximá-las da literatura, e da análise crítica e reflexiva, através do uso consciente da estratégia de leitura: Conexão (GIROTTI; SOUZA, 2010).

A história de fantasia escolhida para esta investigação é “As Crônicas de Nárnia: O leão, a feiticeira e o Guarda-Roupa”, o primeiro livro lançado de uma série de sete livros escritos por Clive Staples Lewis (C.S Lewis), que se tornou um fenômeno mundial, tendo vendido mais de 120 milhões de cópias em todo mundo, desde seu lançamento em 1950. Esta história foi adaptada para o cinema diversas vezes, sendo a mais recente em 2005 produzida pela *The Walt Disney Company* e *Walden Media* e dirigida por Andrew Adamson e Michael Apted.

Livro e filme se mostraram grandes sucessos e a história representada nas páginas e telas conquistam o público infantil e infanto-juvenil há tanto tempo, que se mostrou relevante para esta pesquisa.

Dessa forma, a partir desta obra, o objetivo geral deste trabalho é compreender se e como a estratégia de leitura “conexão texto-texto”, entre uma obra literária e sua adaptação cinematográfica, pode promover reflexão e pensamento crítico sobre as leituras.

Para isso, buscaremos descrever as estratégias de leitura, sobretudo a estratégia “conexão”, compreendendo suas características e possibilidades de aplicação; analisar as semelhanças e diferenças entre a arte literária e a arte cinematográfica, identificando suas principais potencialidades no contexto da formação leitora; discutir acerca da fantasia na literatura infantil e sua relevância para as crianças; e ao final, aplicar a estratégia “Conexão texto-texto” com um grupo de crianças determinado, para analisar se e como ela promove reflexão acerca do livro e filme propostos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada é de característica qualitativa, pois é um método que “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano” (LAKATOS; MARCONI, 2007, p. 269), sendo uma forma de trabalhar com um universo mais amplo, dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes de maneira que dificilmente seu objetivo pode ser traduzido de forma quantitativa, através de números (MINAYO, 2009).

Na primeira etapa da pesquisa será feito um levantamento bibliográfico para aprofundamento nos temas a serem tratados e relatados nesse projeto, como a relação literatura e cinema, a estratégia de leitura “conexão texto-texto” e os conceitos de fantasia nos livros e filmes com foco na obra “As Crônicas de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa”.

Após o estudo aprofundado das temáticas será feito um planejamento das atividades a serem realizadas na pesquisa, assim como as estratégias a serem desenvolvidas, visando o atendimento de objetivos propostos nessa investigação. Será preparado um roteiro para servir como base a pesquisadora nas rodas de conversas, assim como atividades que contribuam para a dinâmica da leitura e compreensão do uso da estratégia. Tais planejamentos e atividades serão revistos e adaptados após o contato da pesquisadora com as crianças, para que seja adequada a realidade e conhecimento dos alunos.

A partir disso será escolhido um local para ser realizada a pesquisa, podendo ser uma escola pública ou projeto social da cidade, que atenda crianças, para a realização da pesquisa. Será apresentada a proposta a gestão do local escolhido, e em caso de aceite, posteriormente será apresentado o projeto às crianças, de uma faixa etária entre 9 e 12 anos, que serão convidados a participar. A faixa etária escolhida foi devido a ser uma idade em que se espera que as crianças tenham mais interesse pelo tipo de história apresentada, e que já estejam se desenvolvendo como leitores.

Os alunos que aceitarem farão parte da pesquisa realizando encontros com a pesquisadora. O primeiro encontro será dedicado à apresentação da obra e autor, para isso, serão utilizadas atividades planejadas, como dinâmicas e imagens de modo a motivar os alunos para a leitura do livro. A motivação segundo Rildo Cosson (2006, p. 54) “[...] consiste em preparar o aluno para entrar no texto. O sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de uma boa motivação”.

Nos encontros seguintes haverá a leitura do livro “As crônicas de Nárnia: o leão, a feiticeira e o guarda-roupa”, sendo um livro grande, a leitura será dividida por capítulos e organizada de modos diferentes, tanto a leitura sendo feita pela pesquisadora em voz alta, quanto pelos alunos.

No fim do livro haverá uma roda de conversa sobre o texto completo, e alguns encontros para ensinar sobre a estratégia de leitura conexão texto-texto, para assim partir para a próxima leitura: o filme.

Será marcado um encontro para assistir à adaptação cinematográfica de “As Crônicas de Nárnia: o Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa” lançada pela *Disney e Walden Media* em 2005. Neste ponto, as crianças serão instigadas pela pesquisadora de forma oral, considerando os estudos feitos nos encontros anteriores, a realizarem conexões entre o filme e o livro, e também observar o que há de diferente, o que pode ser alterado e o que elas mais gostaram, comparando personagens, cenas, situações da história, lições e mensagens que as afetaram como jovens leitores/telespectadores.

Ao final do filme será realizada uma roda de conversa em que as crianças compartilharão suas opiniões e conexões, e já se iniciará a coleta de dados a partir dos relatos orais dos alunos, de modo a estarmos atentos as conexões e reflexões que as crianças farão, e assim, realizar análises posteriormente.

Dessa forma, a coleta de dados será feita através da observação da conversa com os alunos, que será gravada com a permissão de todos. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 190) esta ferramenta “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas de ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos”.

Desse modo, é por meio dessa ferramenta que os dados serão coletados para posteriormente serem analisados à luz das teorias estudadas, a fim de compreender se as hipóteses de pesquisas foram concluídas e quais os resultados encontrados após o período de pesquisa de campo.

Assim, terminando o período de pesquisa em campo, será feita a organização e análise dos dados. Além disso, para contribuir efetivamente com a escola, será passado os resultados encontrados para os gestores e professores participantes, assim como para as crianças.

Palavras-chave: Estratégias de Leitura; Fantasia; Literatura Infanto-juvenil; Cinema; As Crônicas de Nárnia.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2001). **PISA 2000. Relatório Nacional**. Brasília, DF: INEP/MEC.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 1986.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GIROTTI, Cynthia; SOUZA, Renata Junqueira de. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira de. et. al. (Org.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 09-29.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.